

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E OS CAMINHOS PERCORRIDOS PARA UM CURRÍCULO ANTIRRACISTA¹

Luisa Njovo Menezes Kapanela², Thayná Simas da Silva Velho³, Maria Helena Tomaz⁴, Marcos Rodrigues da Silva⁵, Vera Marcia Marques Santos⁶

¹ Vinculado ao Programa de Extensão Memorial Antonieta de Barros - Edital Programa de apoio à Extensão Universitária e Programa de Incentivo à Creditação da Extensão Universitária – PAEX-PROCEU/UDESC Nº 01/2019

² Acadêmica do Curso de Graduação Bacharelado em Administração Pública ESAG, bolsista de apoio discente NEAB

³ Acadêmica do Curso de Graduação Licenciatura em História FAED, bolsista de apoio discente do NEAB

⁴ Orientadora, Coordenadora do Programa e Coordenadora do NEAB/Reitoria - maria.tomaz@udesc.br

⁵ Orientador, Professor pesquisador associado do NEAB - marcosrit@gmail.com

⁶ Orientadora, Departamento de Pedagogia CEAD/UDESC - vera.marques@udesc.br

A ação extensionista do Programa Memorial Antonieta de Barros intitulada *Projeto Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais em Santa Catarina - OBERER*, em consonância com as Leis Federais Nº 10.639 de 2003 e Nº 11.645 de 2008, as Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as Diretrizes para a Educação Indígena, justifica-se pela sua constituição enquanto espaço de produção e disseminação de estudos acerca das experiências históricas e educacionais das populações afrodescendentes e indígenas em Santa Catarina, contribuindo para o enriquecimento de práticas pedagógicas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial. Nesse processo, o campo do currículo na universidade e na educação básica está sendo tensionado e transformado, constituindo-se com abordagens mais afirmativas em relação ao reconhecimento de sujeitos coletivos de histórias, culturas e memórias.

E para (re)politizar o campo do conhecimento, da docência e do currículo a Educação das Relações Étnico-raciais – ERER traz em seu bojo um conjunto de interações e políticas educacionais que, em suas dimensões histórica, institucional, filosófica, cultural, antropológica, sociopolítica e pedagógica atuam com o objetivo de transformar modos de convivência dos sujeitos sociais, para a compreensão e valorização dos conteúdos étnicos inseridos na constituição da identidade brasileira, conforme nos aponta Passos e Tomaz (2018). O Projeto ao estar alinhado com esse conjunto de interações e com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2012 (p. 19-20) tem o compromisso de "...desenvolver ações estratégicas de formação de professores, colaborar e construir com os sistemas de ensino políticas públicas e processos pedagógicos, promover desenvolvimento de pesquisas e produção de materiais didáticos e paradidáticos que valorizem a cultura afro-brasileira e a diversidade, colaborar na construção de indicadores para o acompanhamento da efetiva implementação, criar e consolidar agendas positivas".

Nesse mote, o Projeto *OBERER*, articulado com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, está em vias de operacionalização do Curso *Implementação da Política de Educação para as relações Étnico-Raciais em Santa Catarina* direcionado inicialmente para a formação de 1.500 professores da rede estadual de ensino de Santa Catarina por meio do Extrato de Acordo de Cooperação Técnico-Científica, nº interno 038/2021, celebrado entre a UDESC e Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

A oferta do Curso, que iniciará em 2022 na plataforma moodle é o resultado das ações desenvolvidas pelo Programa ao longo de 18 anos de edição realizadas pelos professores associados do Núcleo e pelos/as discentes bolsistas envolvidos/as; da experiência vivenciada na edição do Curso online *Por uma Educação Antirracista* do Programa de Extensão Saúde e Cidadania 2018-2019; da pesquisa científica *A Proposta Curricular da Educação Básica de Santa Catarina e suas atualizações: (re)significados dos saberes docentes* direcionada para o processo de produção coletiva e as apropriações realizadas pelos professores da rede estadual de ensino catarinense; das discussões e participação nas produções do Currículo Base da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Território Catarinense; do debate e encaminhamentos realizados na Audiência Pública sobre a legislação de ERER na rede de ensino com a inserção na Comissão de Educação de Santa Catarina. Soma-se a esses fatores, a participação dos/as professores/as pesquisadores/as associados/as no processo de elaboração deste Currículo Base no que se refere à Educação das Relações Étnico- Raciais.

Nessa perspectiva, como acadêmicas dos cursos de graduação da UDESC, as bolsistas de apoio discente envolvidas no Programa, estão aprofundando os estudos sobre letramento racial, ERER e currículo como território em disputa, partindo do enquadramento teórico subsidiado pelas discussões de Miguel Arroyo (2013) sobre as políticas curriculares; pelas considerações de Nilma Lino Gomes (2012a, 2012b) e Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (2004, 2007, 2018, 2019) entre outros/as, sobre a descolonização dos currículos como possibilidade de mudança epistemológica e política na questão étnico-racial e suas interseccionalidades.

E para subsidiar essa ação extensionista, vinculada com a pesquisa, o ensino e a gestão, outros projetos que compõem o Programa estão articulados e envolvem: *Projeto Caminhando com Antonieta de Barros – narrativas de resistências e ancestralidades* que desenvolve atividades relativas à recuperação e disseminação de protagonismos, de modos de resistência, da participação política e social, das vivências de religiosidades e das produções literárias de mulheres afro-brasileiras, quilombolas e indígenas no seu processo de afirmação como sujeito político e sócio histórico na constituição da história de Santa Catarina e do Brasil. Soma-se a esta ação a legislação catarinense aprovada na Assembleia Legislativa para inclusão nos currículos das escolas públicas e privadas sobre a História das Mulheres do Campo e Cidade em Santa Catarina, como conteúdo transversal. O conteúdo deverá apresentar a trajetória pessoal e profissional dessas mulheres com atuação em diversos segmentos, incluindo todas as etnias presentes no estado, com o cuidado especial de salientar as conquistas das mulheres negras, quilombolas e indígenas.

O *Projeto Biblioteca de Referência NEAB/UDESC* auxilia na disseminação da História e da Cultura das populações de origem Africana e Indígena, e agrega o rico acervo de pesquisas e produções bibliográficas impressas e digitais referentes à temática diversidade, relações étnico-raciais, populações de origem africana e indígena, ações afirmativas envolvendo aspectos históricos, culturais, socioeconômicos e educacionais construído ao longo do funcionamento do Núcleo. Inseridas nesse acervo, estão as produções relativas à *podcasts*, indicações de leituras, cinemateca e *playlists* exclusivas de artistas negros/as.

E o *Projeto Observatório de Política de Ações Afirmativas* que oferece suporte para as discussões, proposições e ampliação do Programa de Ações Afirmativas da UDESC em relação ao acesso, permanência, concursos e currículo acadêmico. É imprescindível que o currículo acadêmico conforme prescrição legal referente à ERER e à luta antirracista se torne efetivo nos cursos de graduação e pós-graduação da UDESC, fomentando a reflexão e o debate sobre a política pública necessária para o processo de descolonização do conhecimento a partir da operacionalização de estratégias insurgentes que subvertem a estrutura colonial e excluente que estrutura a sociedade brasileira e a educação.

Palavras-chave: Educação das Relações Étnico-Raciais; extensão universitária; currículo.